



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

Plano de Ensino					
Universidade Federal do Espírito Santo			Campus:	Goiabeiras	
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS				
Departamento Responsável:		ECONOMIA			
Data de Aprovação (Art. nº 91):		29/06/2021			
Docente Responsável:		Maria Caroline Marmerolli Tresoldi			
Qualificação/link para o Currículo Lattes:		<a href="http://lattes.cnpq.br/2961778778904207">http://lattes.cnpq.br/2961778778904207</a>			
Disciplina:	Pensamento Econômico, Político e Social Brasileiro		Código:	ECO-07715	
Pré-requisito:	---		Carga Horária Semestral:	60	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral				
	04	Teoria	Exercício		Laboratório
		60	---		---
Ementa:	O conservadorismo de Oliveira Vianna e a crítica de Nelson Werneck Sodré. A formação do povo brasileiro segundo Gilberto Freire. A formação do Brasil segundo Sérgio Buarque de Holanda e Darcy Ribeiro. A formação do patronato brasileiro em Raymundo Faoro. A Revolução brasileira, as interpretações de Nelson Werneck Sodré, Caio Prado Júnior e Florestan Fernandes. Desenvolvimento, dependência e Subdesenvolvimento em Celso Furtado, Fernando Henrique Cardoso e Ruy Mauro Marini.				
Objetivos Específicos:	O objetivo da disciplina é possibilitar ao estudante a compreensão da especificidade do processo de formação da sociedade brasileira à luz do pensamento de alguns dos seus principais intérpretes, como Oliveira Vianna, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr., Celso Furtado e Florestan Fernandes.				
Conteúdo Programático:	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentação do Curso: Faces do “desenvolvimento” nacional.</li><li>2. O conservadorismo de Oliveira Vianna</li><li>3. Casa Grande &amp; Senzala de Gilberto Freyre</li><li>4. Linhagens weberianas: as Raízes do Brasil em Sérgio Buarque de Holanda e o Estado Estamental em Raymundo Faoro</li><li>5. A Formação Nacional e a Revolução Brasileira de Caio Prado Jr. Contrapontos de Nelson Werneck Sodré.</li><li>6. Celso Furtado: Desenvolvimento, subdesenvolvimento, cultura e agenda.</li><li>7. Florestan Fernandes: O circuito fechado da mudança social.</li><li>8. Teoria da Dependência. Ruy Mauro Marini e Fernando Henrique Cardoso</li></ol>				
Metodologia:	A disciplina será desenvolvida principalmente por meio da plataforma <i>Google Sala de Aula</i> , no qual serão realizadas atividades virtuais assíncronas semanais e encontros síncronos virtuais. Neste último caso, estão previstos, no mínimo, 50% da carga horária da disciplina, de acordo com o calendário acadêmico especial 2021.1. As aulas síncronas ocorrerão no horário da disciplina, qual seja:				

	<p>terça-feira 19h-21h e quinta-feira 19h-21h.</p> <p>As atividades síncronas ocorrerão na plataforma Google Meet, no seguinte link: <a href="https://meet.google.com/wtv-bion-ocu">https://meet.google.com/wtv-bion-ocu</a></p> <p>Mais informações estarão disponíveis no Google Classroom: <a href="https://classroom.google.com/c/MzY0OTAyMzcxMzQ3?cjc=revzfuh">https://classroom.google.com/c/MzY0OTAyMzcxMzQ3?cjc=revzfuh</a></p>
<p>Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:</p>	<p>As avaliações serão realizadas segundo as normas da UFES. Elas constarão de duas avaliações parciais, que serão aplicadas por meio da plataforma <i>Google Sala de Aula</i>, e de participação em sala de aula. Os estudantes que tiverem média igual ou superior a 7 (sete) ficarão dispensados da prova final. Também estarão aprovados aqueles que fizerem média 5 (cinco) entre a média das avaliações e a nota da prova final. A data da prova final é 14/10/2021.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>FERNANDES, Florestan. <b>A revolução burguesa no Brasil</b>: ensaios de interpretação sociológica. São Paulo: Editora Globo, 2006.</p> <p>FREYRE, Gilberto. <b>Casa Grande &amp; Senzala</b>: introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 2002.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. <b>Raízes do Brasil</b>. São Paulo: Cia das Letras, 1995.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>FAORO, Raymundo. <b>Os donos do poder</b>: formação do patronato político brasileiro. São Paulo, Globo, 2001.</p> <p>FURTADO, Celso. <b>O mito do desenvolvimento econômico</b>. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974.</p> <p>MARINI, Ruy M. <b>Dialética da dependência</b>, 1973. Disponível em: <a href="http://www.marxists.org/portugues/marini/1973/mes/dialectica.htm">http://www.marxists.org/portugues/marini/1973/mes/dialectica.htm</a></p> <p>OLIVEIRA VIANNA, Francisco José de. <b>Instituições políticas brasileiras</b>. São Paulo: Edusp; Rio de Janeiro: Eduff, 1987. Volume I.</p> <p>PRADO JR., Caio. <b>Formação do Brasil contemporâneo</b>. São Paulo: Cia das Letras, 2011.</p> <p>SODRÉ, Nelson W. <b>Formação histórica do Brasil</b>. São Paulo, Cia das Letras, 1979.</p>
<p>Informações adicionais:</p>	<p>Parte da bibliografia básica e complementar poderá ser acessada por meio da Biblioteca digital da UFES ou pelo sistema de “Peça e pegue” da UFES. Os materiais que não forem acessíveis serão disponibilizados posteriormente para os alunos.</p>